

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de Minas Class.: 71Data: 29/12/87 Pg.: _____**Maxacalis: a difícil convivência
entre os indígenas e os brancos**

MAXACALIS — O Conselho Indigenista Missionário aponta os incidentes envolvendo as comunidades indígenas Maxacali (Bertópolis) e Xakriabá (Itacarambi) como acontecimentos que atestam “a nocividade da política” indigenista oficial da Funai. “Principalmente quanto à administração regional de Governador Vala-

dares, dirigida por Lúcio Flávio Coelho”.

A área Maxacali ainda não foi demarcada e continua dividida por um corredor de fazendas. Não há nenhuma iniciativa por parte da Funai para reunificar as duas áreas.

Nos últimos anos sete índios foram mortos por causa dessa situação. A fome é “generaliza-

da” porque não se procurou implantar a auto-sustentação dos índios. Há ainda uma velada tendência em favorecer uns em prejuízo da maioria.

Em 87, cerca de 18 índios morreram por desidratação e desnutrição, completamente desassistidos pela Funai. Os maxacali são 600 e vivem em duas aldeias atualmente sem água.

Os índios têm de recorrer a poços de água contaminada e adoecem com frequência.

Cinco professoras da Funai trabalham na área de Maxacali. A escola não funciona. “As professoras vivem em completa ociosidade”. A revolta dos índios é grande e acaba sendo combatida até com violência física e ameaças.